



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.722

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e onze minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador André Gomes Martins, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a décima quinta ordinária da Quarta Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata do dia dezenove de março, em razão de os vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação sendo aprovada por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia vinte e um de março será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 074/2024-GP, executivo municipal, encaminha os decretos n.º 3.272 e 3.273/2024 para ciência e informa que estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis; poder legislativo: projeto de lei n.º 005/2024, autoria Mesa Executiva, "dispõe sobre a revisão geral anual dos subsídios dos vereadores do município de Quatis para o ano de 2024 e dá outras providências"; projeto de lei n.º 006/2024, autoria Mesa Executiva, "dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores do poder legislativo para o ano de 2024 e dá outras providências". Requerimento n.º 009/2024, autoria vereadores Maria Rosa dos Santos Elias, José Jadenilso da Silva e Nilde Hipólito Filho, "requer ao executivo municipal cópia de capa a capa do contrato com a empresa responsável pela realização da obra na Escola Carlos Campos de Faria no Distrito de Falcão". Após leitura, o presidente colocou em votação quando registrou 4 votos favoráveis (vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco) e 4 votos desfavoráveis (vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Willian de Carvalho Rosário, Carlos Alberto Lopes Reygio e Luiz Fernando do Nascimento Faria). Mediante empate, o presidente justificou seu voto desfavorável e declarou a reprovação do requerimento n.º 009/2024. Requerimento n.º 011/2024, autoria vereadores Maria Rosa dos Santos Elias, José Jadenilso da Silva e Nilde Hipólito Filho, "requer ao executivo municipal cópia de capa a capa do contrato com a empresa responsável pelo aluguel

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

das salas da Escola Carlos Campos de Faria". Após leitura, o presidente colocou em votação quando registrou 4 votos favoráveis (vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco) e 4 votos desfavoráveis (vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Willian de Carvalho Rosário, Carlos Alberto Lopes Reygio e Luiz Fernando do Nascimento Faria). Mediante empate, o presidente justificou seu voto desfavorável e declarou a reprovação do requerimento n.º 011/2024. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou que os interessados se manifestassem: o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou a possibilidade de instalação de quebra-molas com as devidas sinalizações na Rua Doutor Afonso de Freitas Lustosa, número 72, bairro Nossa Senhora do Rosário. O presidente informou posterior encaminhamento da indicação apresentada ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite nobres vereadores, quem nos assiste em casa, o pessoal que tá no plenário. Essa tribuna aqui é um pouco diferente seu presidente e os nobres vereadores eu vou falar ali sobre a Estrada Quatis Bom Retiro né Quatis Bom Retiro é uma estrada que já desde o governo passado né se fez o caminho da ponte que tava construída lá pra transitar Quatis x Porto Real né o pessoal que vem de fora pra passar os caminhão né pra abrir pro polo industrial de Porto Real essa estrada é uma estrada importante pro nosso município né. E chegou nesse governo agora é o prefeito Aluísio né completou com o asfalto não apareceu bastante padrinho que que fez o asfalto é um é outro, outro que traz outro que leva e nisso teve uma passagem do governador do estado Claudio Castro no nos municípios aqui na região passou pra Porto Real até alguns vereadores estava aqui tava lá, o presidente estava eu me lembro o Willian tava né, e foi comentado junto com o secretário de transporte Washington, Washington Luiz, Washington Reis que chamou até a atenção do prefeito de Quatis lá né no dia na época lá chamou até o prefeito de pouca telha né sobre a estrada que é muito importante pro desenvolvimento de Quatis e Porto Real né que o governador estava lá que não foi inaugurada a estrada, mas isso aí na hora que eu tava lá alguns vereador deve ter percebido eu achei estranho que a estrada foi inaugurada sim né o que o excelentíssimo prefeito Aluísio né e falou nome de outro deputado que tinha trazido o asfalto né pra aquela estrada ali na época. Eu achei até estranho né não é possível que eu tô sabendo foi outros deputados que trouxe. Aí o que

Handwritten signature in blue ink, likely of the president or a council member, with the name 'Carlycio' visible.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que aconteceu? Passando esse tempo todo né e quando foi ontem né vou agradecer aqui a presença aqui do secretário de transporte Washington Luiz, o Matias né que é o presidente lá, o Gutemberg Reis que é estadual e Rosenverg Reis que é o Federal vieram fazer uma visita na nossa cidade chegou numa cidade meio-dia aqui né foi visitar os bairros andou aí e chegou a tarde a noite né que ficou até a noite aí foi lá na estrada lá né porque o prefeito até hoje não chamou eles pra inaugurar a estrada e foi lá junto com o vice-prefeito mais eu mais alguns pessoal da cidade aqui falando né sobre a estrada que que foi lá é concedida a estrada pro nosso município aqui e que não que foi por eles né que trouxe a estrada e o prefeito não num nem uma atenção e ainda agradeceu o Cláudio Castro por conduzido essa estrada pra cá. Aí eu falo pra vocês o governo já começou errado né é um governo de mentira isso eu falo pra vocês pra você ver só: um deputado estadual federal, um secretário de transporte chegar na nossa cidade que não foi chamado né pra chegar aqui cê entendeu nem nisso ele chegou ir lá visitar o prefeito. Olha o respeito né isso eu falo pra você não chegou ir lá visitar o prefeito por uma coisa boba por uma vaidade né de quem fez quem não fez. aí eu falo pra você: dá pra acreditar nesse governo que tá aí né? Já começando né pelo o chefe que ele comanda nós todos aqui na na nossa cidade né principalmente nós vereadores. Nós esperamos aqui né todos nós que a gente tá cansado de saúde, cê entendeu, educação né agora agorinha mesmo aqui todos vocês viram aqui nobres vereadores cinco vereadores aqui contando com o senhor seu presidente recusar né uma investigação de uma obra que tá acontecendo lá em Falcão que não tem placa tão pintando estão colocando umas salinha lá né que a gente não sabe pode falar mil coisas, mas a população quer saber né o que tá acontecendo. O porquê impedir né se não tem nada a ver? Ah, porque vocês não votaram a LDO. Ah, que foi feito isso pra lá que foi feito pra cá LDO já foi já foi votado por vocês lá já tá lá escrito o que que vocês deram pro prefeito fazer. Mas a população quer saber o que que tá acontecendo no nosso município, nossos distrito que a gente não sabe. Mas tá aqui o vereador que presidente da Câmara que é o jabuti que foi que fez a indicação do Terreirão né. A lá Terreirão tá lá todo esburacado, muro sem emboçar, calçada toda irregular e foi votado contra aqui né. Me falaram assim: "ah foi falácia você fala que os outros falou cê não prova, isso é crime"! A população denunciou que denunciou, falou né a gente queria investigação pra a gente saber se foi o que aconteceu lá mesmo naquela obra é, se foi usado os mesmo material. Nós



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pedimos aqui querendo saber do valor dos tubos, valor da tela, valor do cimento, valor do que aconteceu foi voltado contra o próprio vereador que fez a indicação votou contra. Não tô jogando ele contra ninguém não é verdade que aconteceu aqui né que foi votado contra uma coisa que um milhão e poucos reais numa obra daquela cê tá entendendo votado contra! E tem mais requerimento para fazer que eu vou fazer lá do muro lá de Falcão que tá escondido lá atrás lá no ribeirão lá atrás sem placa nenhuma, mais uma obra lá que a gente não sabe como que foi quanto foi licitado cê entendeu se foi por decreto cê entendeu! Cadê a placa avisando lá pra gente saber o valor daquele muro? E só não tem isso não e várias coisas que eu falo pra vocês que as pessoas vai apontando cês pensam que não vem mais coisa ainda, mais obra fazendo na cidade perto do Banco do Brasil tá acontecendo a Biquinha ali aí eu já fiz a filmagem já já já falamos a gente tá é observando. Agora eu quero saber o que que tem custa o prefeito ta certinho? Ô gente, vem as contas dele agora foi votado a outra né beleza deu tudo certo, opa! E essa outra agora? E nisso eu vou falar pra vocês nobres vereadores é coisa assim que depois cês não ficar com raiva da gente né porque o que vocês recusam aqui a gente tá levando pro Ministério Público cê entendeu. P**** Nildinho fez isso, a vereadora Rosa fez isso, vereador Chicão fez isso! Né isso, é porque a gente tem o direito, a população tem direito nós somos fiscalizador do povo. Pode retrucar, falar "ah porque isso tá certo, o prefeito". Não! É obrigação nossa obrigação é nossa de fiscalizar! O que que vocês têm a esconder pro prefeito pra num pra não aceitar o requerimento pra gente saber? Olha que muro feio aquele lá embaixo que tá quase caindo tá barrigudo de novo que todos vocês tão vendo?! Dá só uma olhadinha naquilo lá cê entendeu! É uma situação difícil, aí se cair de novo vai dar um aditivo pra arrumar de novo. Ah, vamos colocar um pra fazer uma manutenção e vai embora dinheiro nosso indo embora não é só nosso sai do bolso de vocês também sai do bolso da população e a população sem informação. Se ficam calado pelas coisas que tão acontecendo no nosso município uma coisa que é obrigação nossa de tá mostrando aí vem mentiras atrás de mentiras! Você vê só um um burro, uma bruta autoridade vindo na cidade aqui não passar na prefeitura cê entendeu. Olha que vergonha! Só isso só eu tenho pra falar pra vocês, muito obrigado!". Não havendo mais inscrições para tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 004/2024, autoria executivo municipal, "dispõe sobre a revisão geral anual da remuneração dos agentes públicos,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

servidores públicos e subsídios dos agentes políticos, do município de Quatis para o ano de 2024 e dá outras providências", parecer conjunto n.º 007/2024, exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do referido projeto de lei, e na ausência de discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou: 8 (oito) votos favoráveis e declarou a aprovação unânime do projeto de lei n.º 004/2024. Em seguida, após constatar a ausência de inscrições para explicações pessoais, declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elías saudou todos e informou que encaminhará ofício à Secretaria de Obras pedindo a substituição das lâmpadas halógenas por lâmpadas de led nos Condomínios Serra Azul, Vista Verde e Residencial. Expôs seu entendimento de que a função fiscalizadora do vereador não se dá apenas com requerimentos, mas também fiscalizando obras em andamento a contrário do que fazem ao apontar erros de obra finalizada. Com relação a negativa do requerimento explicou que se deu devido ao artigo 46 da Lei Orgânica do Município (fez leitura) que dá livre acesso às repartições públicas municipais para o vereador se informar de quaisquer processos administrativos e informou que continuará votando contra. Sobre fiscalização de obra pronta disse que é para simples proveito político sendo mais fácil falar mal do que trabalhar no andamento das obras. Disse que vereador fiscaliza e investigação é feita pela polícia. Com relação ao trabalho do vice-prefeito Paulo Vitor, que saiu do governo há pelo menos 10 meses, falou sobre a quantia recebida em função do cargo e questionou que seria para dar aula no CT usando o tempo vago para fazer política contra o governo que integrará até o fim do mandato. Quanto à obra do estado disse que deputado faz pedidos sendo uma conquista do povo e veio na gestão do Aluísio, que se orgulha em fazer parte porque considera o melhor governo que o município teve tendo entregue mais de 60 obras diversas. O vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todas e todos. Com relação à Lei n.º 1.260/2023 (Programa Adote uma Placa) de sua autoria informou que acompanhou o andamento da lei e acessou o modelo de placa na Secretaria de Ordem Urbana; explicou que objetivo da proposição é a parceria público-privada (PPP) a fim de identificar as ruas do município e de divulgar o comércio local; e externou felicidade com a execução e comunicou que continuará acompanhando o andamento. Em atenção à fala do vereador Alex sobre a fiscalização pontuou que a legislação



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

juntamente com a primeira merece um trabalho de forma equânime pelos vereadores a fim de obter resultados para a comunidade assim como a lei citada. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Agradeceu a presença dos deputados Rosenberg e Gutemberg e do secretário de transporte Washington Reis, relatou felicidade por visitarem o município (que considera ótimo) e tristeza pela falta de reciprocidade do mandatário maior dizendo que entendia a situação por envolver política. Com relação à fala do vereador Alex sobre ser o melhor prefeito do município até o momento disse respeitar, mas discordou dizendo que a cidade está um lixo conforme colocado pelo vereador Nilde referente à situação de pneus amontoados na pipoca formando um criadouro quando realizam campanha de fumacê contra a dengue, relatos da situação de moradora de São Joaquim em situação difícil no Hospital Regional. Após dizer que o melhor governo era do senhor Mário em Barra Pirai que recebeu nota 10 na educação e saúde perguntou como diria que o governo da cidade estava ótimo quando recebe demandas diárias das pessoas que se encontram em situações difíceis e a Casa reprova os requerimentos apresentados. Falou que não comunga com a situação relatada e que torce por dias melhores, pois a justiça tarda, mas não falha. Repetiu que tem a responsabilidade de apregoar o que acontece no município, mas a população é livre para escolha no dia 6 de outubro inclusive com a continuidade do prefeito Aluísio. Porém disse que a população lembrará do prefeito quando precisarem da saúde. Reforçou que não comunga com a situação e respeita a opinião dos pares, mas fica muito difícil porque diariamente recebe demandas da população e fica de mãos atadas porque é o mandatário maior que deve prezar pela saúde e cuidar da população. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais vereadores. Falou em respeitar a palavra do vereador irmão do prefeito, mas colocou que estando vereador faz sua parte fiscalizando e mandando requerimentos que os pares aceitam se quiserem. Questionou a fala de "ser o melhor prefeito e que as coisas estão boas" dizendo para falar isso para quem viajou em cima de urina e pegou sarna, foi esquecido em cidades vizinhas ou tem medo de sofrer perseguição do prefeito e secretário (expondo que muita gente é perseguida na cidade e acredita ser mais por parte de secretários) que só falam coisas boas para o prefeito (que só gosta de receber notícia boa e fica apenas com as falas dos secretários). Após citar as situações difíceis enfrentadas pela população perguntou se estava tudo certo a exemplo da situação de pessoa abandonada pelo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

transporte após realizar hemodiálise, quando se recusa transporte para pessoas com braço e perna parafusado ou que fazem consulta particular a fim de evitar o pior. Quanto ao fato de o vereador Alex julgar o vice-prefeito disse que era problema do par que deveria conversar com o Vitinho, pois não tinha nada a ver com ele. E colocou que enquanto autoridade da cidade o vice-prefeito precisava de respeito; também falou sobre não ter uma sala para acomodar as pessoas, da falta de atenção do prefeito, da injustiça por não receber diária para os compromissos e arcar tudo com o próprio dinheiro, não sendo respeitado pelo trabalho feito além de ter ajudado o prefeito a estar na cadeira ao contrário de várias pessoas que estão sentadas lá. Após falar de ter divergências somente com o vereador Alex comentou a admiração que sente pelo pai dele pelo homem que é e trabalho que fez pela cidade conforme iniciou na semana anterior. Sobre os requerimentos disse que a Casa nunca recusou e após acompanhar o Aluísio desde o começo virou oposição por não querer participar mais do governo como esse onde as pessoas acamadas (como o tio) não recebem atendimento necessário, diversas reclamações da fisioterapia e falta de campanha de prevenção a dengue. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais colegas. Quanto ao fato de o vereador Alex rejeitar um requerimento falou que entendia como defesa ao próprio irmão, mas no caso dos vereadores Fernando, Casoba e Willian disse que era uma vergonha já que prometeram transparência aos eleitores e deu um recado: "passarinho que acompanha morcego dorme de cabeça pra baixo". Ao vereador Casoba falou que não esperava isso porque o tinha como uma pessoa honesta e honrada sendo uma vergonha para os eleitores. Em relação ao favor pedido aos vereadores Willian e Maninho informou que o trecho principal da Estrada Quatis - Fazenda Roma não recebeu a roçada e tem um buraco enorme arrancando o protetor dos carros. Passou relato de moradora local, que trabalha no Plamer em Resende: se a prefeitura não tiver dinheiro para trocar lâmpada do poste ela dará. Em resposta ao vereador Alex sobre fiscalização de obras falou para ir na obra da Biquinha, pois só um funcionário entregou os documentos para a firma, não sabem o valor do salário ou como ocorrerá o pagamento e se são fichados, não têm botina ou luvas e trabalhando no telhado sem medidas de segurança, além da retirada da placa informativa da qual questionou o destino. Aos pares perguntou se não ficavam envergonhado com a situação. Sobre o valor de 1 milhão gasto na obra do Terreirão disse que faria um da



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

estaca zero. Após dizer que o governo era uma vergonha e falou para os vereadores que acompanham o vereador Alex abrirem o olho porque não terão o irmão prefeito e o pai chorando pedindo voto para eles. O presidente passou a palavra ao vereador Carlos Alberto Lopes Reygio que iniciou a fala, porém devido a discussão entre os vereadores Francisco Antônio e Alex Miller o presidente retomou a fala pedindo a colaboração desses para a continuidade da sessão e novamente passou a palavra ao vereador Carlos Alberto Lopes Reygio que saudou todos agradecendo ao morador João pela presença. Quanto à citaram nome de vereador devido a votação disse que não concordar, pois cada um tem o seu direito protegido pelo regimento e age de acordo com a própria opinião; sobre os eleitores disse que tem o reconhecimento e respeito desses porque conquistou os votos indo as casas de cada um. Sobre a negação do requerimento disse que não impede o acesso dos vereadores ao setor da prefeitura e pedir cópia capa a capa para todo o trâmite do órgão. Com relação ao seu projeto de lei que institui a semana de conscientização da saúde bucal nas escolas reforçou a importância do papel fundamental da escola no processo de criação de hábitos em parceria com os pais. Informou que encaminhará ofício à secretaria competente pedindo a avaliação da possibilidade de incluir odontopediatra e centro odontológico dentro das escolas considerando a importância da pauta para a saúde das crianças. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou os vereadores e vereadora, e após permissão do presidente se dirigiu ao munícipe João Paulo - presente no plenário discorrendo a importância de acompanhar os trabalhos da Casa. Parabenizou e agradeceu ao prefeito e secretários competentes por mais um ganho aos servidores públicos municipais com a revisão geral anual da remuneração dos servidores em tempo hábil estendendo as felicitações aos servidores. Também parabenizou o vereador Willian pelo projeto de lei adote uma placa em concordância com o seu projeto adote um ponto de ônibus, o qual aguarda e acompanha a aplicação pelo município. Quanto a isso explicou que parou de criar projetos de lei devido à dificuldade de colocá-los em prática. Agradecimentos pela presença das autoridades citadas na Casa e comunicou ao par que não os recebeu em seu gabinete porque não tinha ciência da visita até mesmo porque sempre é bem recebido por várias autoridades quando vai ao Rio de Janeiro; e espera bons resultados para a população quatiense. No que se refere à rejeição dos requerimentos disse que já passou a cada um e tem o próprio entendimento e decisões. Quanto a


Car Reygio




Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

transparência afirmou que é um dos poucos vereadores que roda o município a semana inteira além de ser o que mais atualiza e oficializa o secretariado e depois leva a resposta para a população. Ainda sobre os requerimentos explicou que aprovará aqueles que achar pertinente e cada vereador tomará sua decisão sem manobras de ninguém. O presidente, vereador André Gomes Martins, saudou todos. Com relação a reprovação dos requerimentos disse que estando na oitava legislatura parece que anteriormente nunca ocorreu na Casa; colocou seu entendimento de que até as eleições muitos requerimentos serão apresentados porque é a oportunidade de falar mal da Mesa Executiva já que não apresentam nada; falou que poderiam ir ao Ministério Público porque é prerrogativa do vereador aprovar ou não requerimento; questionou se nunca houve vereadores reprovando requerimento na Casa; pediu mais coerência dos pares e disse que continuará os respeitando, mas ressaltou que enquanto achar e entender reprovará mesmo que continuem com falas de "fazerem o povo de bobo ou o próprio vereador que indicou a obra reprovou o requerimento". Externou a crença de que já houve reprovação de requerimentos em gestão anteriores e questionou as falas de quem diz ser a pior coisa do mundo ou fazer o povo de palhaço; disse ainda que acha pior a tentativa de obstruir a votação dos projetos que passam pela Casa, mas não fala disso na sessão. Finalizou afirmando que se achar necessário reprovará requerimentos até 6 de outubro e caso ache pertinente aprovará. Em seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão que devido ao feriado será no dia dois de abril. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


André Gomes Martins
Presidente


Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro-secretário


Alex Miller Alves d'Elias
Segundo-secretário